

13 A teu povo vendes de graça: e não levantas seu preço.

14 Poens-nos por opprobrio a nossos vizinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poena-nos por ditado entre as gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de mim: e a confusão de meu rosto me cobre.

17 Pela voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveio; com tudo nos não esquecemos de ti: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coração se não tornou a tras: nem nossos passos se desviarão de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragões: e nos oubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecêramos do nome de nosso Deos; e estenderamos nossas mãos a hum Deos alheio:

22 Não o esquadrinharia Deos? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ti somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do apougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, não-nos regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? e te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se apogou com a terra.

27 Levanta-te para nossa ajuda: e redi-me-nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

1 Instrucção, e cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschanniru.

MEU coração derrama palavras boas; digo meus versos ácerca d'el Rei: minha lingua he penna de destre esorivão.

2 Mai mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em

teus beijos: pelo que te bendisse Deos para sempre.

4 Cinge tua espada á cora, ó heróe: tua magestade e tua gloria.

5 E em tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidão: e tua dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas são agudas: povos cahirão debaixo de ti; acertado no coração dos inimigos d'el Rei.

7 Teu throno, ó Deos, he eterno e perpetuo: o cetro de teu Reino he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade: pelo que, ó Senhor, teu Deos te ungió com azeite de gozo, mais que a teus companheiros.

9 Todos teus vestidos são mirra, e aloé, e cassia; dos palacios de marfim, desd'onde te alegrão.

10 Filhas de Reis ha entre tuas il lustres donzellas: a Rainha está á tua mão direita, ornada de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos: e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai.

12 Então el-Rei se afeiçoará de tua formosura: pois que elle he teu Senhor, inclina-te a elle.

13 E a filha de Tiro, os ricos entre o povo, supplicarão tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el-Rei por dentro: de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levarão a el-Rei: as donzellas apos ella, suas companheiras, as trarão a ti.

16 Com todo gozo e alegria as trarão: entrarão no palacio d'el-Rei.

17 Em lugar de teus pais serão teus filhos: por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geração em geração: pelo que os povos te louvarão eterna e perpetuamente.

PSALMO XLVI.

1 Cantico sobre Alamoth: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

DEOS nas he refugio e fortaleza: se acha por effioaz ajuda nas angustias.

3 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude: e ainda que os montes se traspassem ao coração dos mares.

4 Bramem suas aguas, fervão: os montes tremão por sua braveza, Sela.

5 Os ribeiros do rio alegrarão a cidade de Deos, o Santuario das moradas do Altissimo.

6 Deos está no meio della, não titubeará: Deos a ajudará ao romper da manhã.

7 As gentes bramirão, os reinos se movirão: levantando elle sua voz, a terra se derreteo.

8 JEHOVAN dos exercitos está com nosco; o Deos de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

9 Vinde, contemplai os feitos de JEHOVAN, que faz assolações na terra.

10 O que faz cessar as guerras até o fim da terra: quebranta o arco, e corta a lança; aos carros queima a fogo.

11 Deixai, e sabeí que eu sou Deos: serei exalçado entre as gentes, exalçarme-hei sobre a terra.

12 JEHOVAN dos exercitos está com nosco: o Deos de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

PSALMO XLVII.

1 Psalmo, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

VOS todos os povos, batei as palmas: jubilai a Deos com voz de alegre canto.

3 Porque JEHOVAN, o Altissimo he tremendo: Rei grande sobre toda a terra.

4 Traz aos povos debaixo de nós: e as nações debaixo de nossos pés.

5 Elle nos escolhe nossa herança: a gloria de Jacob, a quem amou, Sela.

6 Deos sobe com jubilo: JEHOVAN com voz de trombeta.

7 Psalmodiai a Deos, psalmodiai: psalmodiai a nosso Rei, psalmodiai.

8 Porque Deos he o Rei de toda a terra: psalmodiai com instrucção.

9 Deos reina sobre as gentes: Deos se

assenta sobre o throno de sua santidade.

10 Os nobres dos povos se ajuntarão a o povo de Deos de Abraham: porque os esculos da terra são de Deos; mui exalçado está.

PSALMO XLVIII.

1 Cantico e Psalmo, para os filhos de Korah.

GRANDE he JEHOVAN, e muito de louvar; na cidade de nosso Deos, no monte de sua santidade.

3 Formosa de sitio, o gozo de toda a terra he o monte de Sião, das bandas do Norte; a cidade do gram Rei.

4 Deos está em seus palacios; he conhecido por alto retiro.

5 Porque, eis que os Reis se ajuntarão: juntamente passarão.

6 Assim como a virão, se maravilharão: assombrarão-se, apressarão-se á fugida.

7 Tremor ali os tomou: dóres como a mulher de parto.

8 Com vento Oriental quebras os navios de Tharnis.

9 Como o ouvimos, assim o vimos na cidade de JEHOVAN dos exercitos, na cidade de nosso Deos: Deos a confirmará para sempre, Sela!

10 Lembraos-nos, ó Deos, de tua beneficencia, em meio de teu Templo.

11 Conforme a teu nome, ó Deos, assim he teu louvor até os fins da terra: tua mão direita está cheia de justiça.

12 Alegre-se o monte de Sião, gozarem as filhas de Juda: por causa de seus juizos.

13 Rodeai a Sião, e a cercai: contaí suas torres.

14 Ponde vosso coração em seu antemuro, distintamente considerai seus palacios: para que o conteis á seguinte geração.

15 Porque este Deos he nosso Deos para sempre e eternamente: elle nos acompanhará até a morte.

PSALMO XLIX.

1 Psalmo, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.